



GEOGRAFIA ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO

Roberta Alves de Moraes, Elzira Lúcia de Oliveira

O Espírito Santo é marcado por um processo de ocupação dispersa e desenvolvimento tardio, pois foi a partir de 1840, com a economia cafeeira, que se intensificou o processo de ocupação e estruturação econômica do estado. O processo de industrialização iniciou-se em 1960 com a instalação de empresas como a Vale, CST, Aracruz, Samarco e, posteriormente, a Petrobras que impactou de forma significativa a economia e o crescimento populacional do Estado. O objetivo desta pesquisa é calcular indicadores de análise regional entre 1995 e 2013, analisar as mudanças na estrutura produtiva. Atualmente a economia do Espírito Santo é diversificada, marcada por atividades portuárias, pela indústria de celulose, siderurgia, rochas ornamentais, atividades petrolíferas, agricultura e pela grande participação do setor de serviços. O território capixaba corresponde a 0,54% do território brasileiro e contribui com cerca de 2% do PIB nacional. O Estado não apresenta características de especialização nem concentração de atividade econômica na escala regional. A região Central, onde está localizada a capital Vitória, é a mais populosa e não apresenta especialização econômica, com valores de coeficiente de especialização abaixo de 0,1, apesar de concentrar o meio técnico-científico-informacional do estado e ser caracterizada por atividades do setor terciário. A Sul é a segunda mais populosa, e tem coeficientes de especialização próximos de 0,2, e apresenta números significativos de vínculos formais de trabalho no setor extrativo mineral, indústria de produtos de minerais não metálicos e indústria de calçados. A Noroeste é a menos populosa, com coeficientes de especialização maiores que 0,2, caracterizada por atividades agropecuárias, extração mineral e rochas ornamentais. A Litoral Norte, em que os coeficientes de especialização variam próximo de 0,2, é terceira mais populosa e é marcada principalmente pela agricultura, produção de madeira e móveis, indústria de papel e gráfica e indústria mecânica. Com exceção dos municípios essencialmente agrícolas, a maioria dos municípios passou por um processo de aumento dos números de vínculos formais de trabalho na administração pública, administração técnica e profissional, transporte e comunicações e alguns nos subsetores de alimentos e bebidas e indústria mecânica; todos esses são responsáveis pela organização logística ou por prestar serviços terceirizados às empresas Vale, CST, Arcelor Mittal, Aracruz e Petrobras.

Palavras-chave: Especialização Produtiva; Concentração; Análise Regional.
Ex.: Palavra1, Palavra2, Palavra3.

Instituição de fomento: CNPq, UFF